

Política e vida moral em Aristóteles e Epicuro

Izabella Tavares Simões Estelita

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da FAPERJ na modalidade Nota 10

<http://lattes.cnpq.br/6039716079685546>

izabellatse@gmail.com

43

O objetivo principal desta apresentação é estabelecer a confrontação de dois tipos opostos de concepção acerca do significado da vida política presentes no pensamento grego: (i) a concepção radicalmente positiva elaborada por Aristóteles, que vê a vida na cidade como um elemento indispensável para a realização da excelência ou virtude humana, e (ii) a concepção radicalmente negativa elaborada por Epicuro, que vê a vida política como um verdadeiro obstáculo à felicidade do homem e, por conseguinte, algo a ser evitado pelo sábio. Nossa exposição será organizada, em vista disso, em dois momentos principais.

No primeiro momento, investigaremos como Aristóteles pensa a *pólis* como uma forma de comunidade que tem por meta não apenas assegurar as condições materiais mínimas necessárias ao viver humano, mas também propiciar ao homem um *locus* superior no qual ele possa efetivar o bem viver, ou seja, a vida boa entendida como a realização da virtude, da racionalidade e do bem.

No segundo momento, abordaremos o pensamento de Epicuro, procurando observar como esse filósofo, assumindo uma posição nitidamente antiaristotélica, concebe a vida política como fonte de inquietações e paixões, considerando que a consecução da vida feliz pressupõe, por isso, a abstenção dos negócios públicos.

Para desenvolver este trabalho, recorremos ao método analítico e estrutural para a leitura da *Política*, principal obra aristotélica sobre a questão que foi delimitada como nosso objeto precípuo de investigação, no intuito de identificar as principais articulações conceituais e argumentativas nela produzidas pelo autor. No caso de Epicuro, analisaremos os textos e testemunhos reunidos em *Epicurea*, monumental obra de Usener, buscando compreender que tipo de reflexão o filósofo helenístico elaborou acerca do significado da política. Paralelamente a essa leitura das fontes

primárias de Aristóteles e Epicuro, realizaremos também uma leitura da bibliografia secundária pertinente ao tema, como, por exemplo, os comentários de Berti, Wolff, Festugière, Salem, entre outros.

Palavras-chave: Política. Vida moral. Aristóteles. Epicuro.

44

Bibliografia

BERTI, E. *Perfil de Aristóteles*. Tradução de José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2012.

EPICURUS. *Epicurea: testi di Epicuro e testimonianze Epicuree nella raccolta di Hermann Usener*. Traduzione et note di Ilaria Ramelli. Presentazione di Giovanni Reale. Milano: Bompiani, 2002.

ESTELITA, I. T. S.; OLIVEIRA, R. R. Pólis e vida boa: a determinação da natureza ética da política no Livro I da *Política* de Aristóteles. *Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, 37, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.24277/classica.v37.2024.1089>. Último acesso em: 20 de maio de 2025.

FESTUGIÈRE, A.-J. *Épicure et ses dieux*. Paris: PUF, 1985 [1946].

OLIVEIRA, R. R. Para além da cidade: uma reflexão acerca das relações entre política, excelência e racionalidade em Aristóteles. *Síntese*, v. 38, n. 121, p. 157-181, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.20911/21769389v38n121p157-181/2011>. Último acesso em: 20 de maio de 2025.

SALEM, J. *Tel un dieu parmi les hommes. L'Éthique d'Épicure*. Paris: J. Vrin, 1994.

TRICOT, J. *Aristote. La Politique*. Nouvelle traduction avec introduction, notes et index. Paris: J. Vrin, [1962], 1995. (Bibliothèque des textes Philosophiques)

WOLFF, F. *Aristóteles e a política*. Tradução de Thereza Christina Ferreira Stummer e Lygia Araujo Watanabe. São Paulo: Discurso Editorial, 1999. (Coleção Clássicos e Comentadores).